



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional E Reação Positiva Ao Teste De Provocação Oral Em Crianças Com Alergia À Proteína Do Leite De Vaca Em Uso De Fórmulas Extensamente Hidrolisada E De Aminoácidos

Autores: SAMANTHA DOS SANTOS AZEVEDO (UNIFESP); DAYANE PÊDRA BATISTA DE FARIA (UNIFESP); MARCELA SILLOS (UNIFESP); PATRÍCIA DA GRAÇA LEITE SPERIDIÃO (UNIFESP); MAURO BATISTA DE MORAIS (UNIFESP)

Resumo: OBJETIVOS: 1) avaliar o estado nutricional de crianças com alergia ao leite de vaca (ALV) em uso de fórmulas extensamente hidrolisada (FEH) e aminoácidos (FA); 2) verificar a ocorrência de reação positiva ao teste de provocação oral. CASUÍSTICA E MÉTODOS: avaliou-se o estado nutricional de 37 crianças portadoras ALV, com até 3 anos de idade, em uso de FEH e FA, por pelo menos 3 meses. Reação positiva ao teste de provocação oral, compreendeu as reações ocorridas durante o teste e até 24 h após a ingestão do leite de vaca - reações imediatas. Reações tardias ou não IgE mediadas, incluíram aquelas ocorridas durante o período de 30 dias após o teste de provocação oral. O estado nutricional foi avaliado com base nos escores Z de peso e comprimento/estatura utilizando-se o software WHO Anthro 2007 versão 3.2.2, sendo peso para estatura (P/E), peso para idade (P/I) e estatura para idade (E/I). Para a classificação do estado nutricional, adotou-se o padrão de referência da OMS (2006). O estado nutricional foi avaliado no momento do teste de provocação oral. RESULTADOS: todas as crianças apresentaram eutrofia, sendo os resultados dos escores z de P/I ($p=0,406$) E/I ($p=0,367$) e P/E ($p=0,772$), respectivamente, nos grupos FEH e FA. Quanto às reações imediatas e tardias, não se observou diferença entre os grupos FEH e FA ($p=0,531$) e ($p=1,00$), respectivamente. CONCLUSÕES: tanto o estado nutricional, quanto à positividade às reações imediatas e tardias foram semelhantes nas crianças em uso de FEH e FA.